

Privatização para abater dívida

226
UBERLÂNDIA, MG – O presidente Fernando Henrique Cardoso defendeu ontem a utilização dos recursos provenientes das privatizações nos estados, especialmente das companhias energéticas, para pagamento de dívidas. Essa é uma reivindicação do PFL, que teme o uso do dinheiro das privatizações em projetos eleitoreiros, em estados onde seus adversários estão no governo. O presidente lembrou, entretanto, que não pode interferir na

decisão dos governadores.

Os pefelistas estão preocupados principalmente com os estados do Piauí, Rio Grande do Norte e Rondônia, governados pelo PMDB, e com Mato Grosso, governado pelo PSDB. Eles querem a garantia de que os recursos antecipados pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Social por conta das privatizações do setor elétrico não sejam utilizados em investimentos.

O senador pefelista Vilson Kleinubing (SC) apresentou projeto de resolução que destina pelo menos 75% da receita das privatizações para a amortização de dívidas dos estados.

Fernando Henrique lembrou que, no plano federal, o dinheiro das privatizações está servindo para abater dívidas, porque “é uma maneira de garantir o fluxo de recursos no futuro para atendimento da população”. Segundo ele, se os

recursos forem para gastos correntes “não resolvem nada”.

O presidente disse que não pretende interferir na autonomia dos estados, mas destacou que, com o abatimento de dívidas, os governadores poderão usar os recursos gastos atualmente com pagamento de juros para manter o fluxo permanente de dinheiro. “Eu tenho certeza de que os governadores, dentro do possível, vão seguir a mesma linha”, afirmou.